

Governo economiza R\$ 7 bilhões

LUÍS OSVALDO GROSSMANN

DA EQUIPE DO CORREIO

O governo federal apertou bastante o cinto no mês de janeiro e entre despesas e receitas economizou R\$ 7 bilhões. Esse resultado, que inclui apenas o governo central (Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social), significa um superávit primário equivalente a 5,28% do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas geradas no país em um ano).

O aperto fiscal é um pouco inferior ao de janeiro do ano pas-

sado — quando o governo central registrou saldo positivo de R\$ 7,1 bilhões (5,97% do PIB) —, mas, para o secretário do Tesouro, Joaquim Levy, “está perfeitamente em linha com a trajetória da meta para o fim do ano”.

Em janeiro, o Banco Central teve déficit de 3,8 milhões (em janeiro de 2003 o déficit foi de 38 milhões), enquanto o pior resultado ficou com a Previdência Social. No mês passado, o déficit do Regime Geral de Previdência (a previdência dos trabalhadores da iniciativa privada) foi de R\$ 3,15 bilhões (*leia matéria abaixo*). Como o Tesouro teve



OTIMISMO

“RESULTADO DE JANEIRO ESTÁ PERFEITAMENTE EM LINHA COM A TRAJETÓRIA DA META PARA O FIM DO ANO”

*Joaquim Levy,
secretário do Tesouro
Nacional*

superávit de R\$ 10,2 bilhões, o resultado em janeiro foi o saldo de R\$ 7 bilhões.

O Brasil tem compromisso

com o Fundo Monetário Internacional (FMI) de economizar o equivalente a 4,25% do PIB por ano em superávit primário e o resultado divulgado ontem pelo Tesouro entra nessa conta. À economia do próprio Tesouro, do Banco Central e da Previdência (que juntos representam o governo central), somam-se os resultados de estados e municípios e das empresas estatais.

O resultado positivo nas contas do governo central em janeiro foi garantido, especialmente, pelo aumento de 7,5% na arrecadação, com destaque para o crescimento de R\$ 733 milhões no recolhimento do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e de R\$ 600 milhões na Contribuição Social sobre Lucro Líquido (que teve aumento de alíquota em 2003).

Este ano, o governo central terá que alcançar um superávit de R\$ 41,6 bilhões e para isso há metas quadrimestrais de R\$ 19,6 bilhões até abril, e de R\$ 35,2 bilhões em agosto. As empresas estatais terão que economizar R\$ 11,9 bilhões. O superávit primário é utilizado para o pagamento de juros da dívida — que em 2003 custaram R\$ 145 bilhões e devem chegar a R\$ 120 bilhões neste ano.